



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O ESPAÇO DE RECREAÇÃO E DO BRINCAR NO HOSPITAL: PERCEPÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE O PERÍODO PANDÊMICO
<b>Autor</b>	JOVANA GATTO TURATTI
<b>Orientador</b>	LUCIANE BRESCIANI LOPES

## **O ESPAÇO DE RECREAÇÃO E DO BRINCAR NO HOSPITAL: PERCEPÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE O PERÍODO PANDÊMICO**

O presente resumo caracteriza-se como um recorte de uma seção de análise da pesquisa vinculada ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Pedagogia. A pesquisa, intitulada “A Sala de Recreação e o Brincar no Hospital: Percepções da Equipe Multiprofissional da Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre” se caracterizou como uma pesquisa de cunho analítico-descritivo de abordagem qualitativa. O objetivo geral deste resumo é verificar o impacto do espaço de recreação e do brincar nos pacientes e na atuação da equipe multiprofissional antes e durante a pandemia. Para isto, a estratégia metodológica utilizada para a produção dos dados foi o método de entrevistas semiestruturadas realizadas com oito (8) funcionárias que compõem a equipe multiprofissional da unidade de oncologia pediátrica do Hospital. Com as análises das entrevistas, é possível afirmar que as profissionais compreendem o espaço da recreação e do brincar como elementos importantes e necessários para o período de internação pediátrica. Com a pandemia de Covid-19, os pacientes foram significativamente afetados com as restrições do uso da sala de recreação. Segundo as entrevistas, é possível afirmar que a restrição acarretou na alteração de humor e aumento no nível de estresse durante os atendimentos. Isto resulta numa maior dificuldade de enfrentar o processo de tratamento na sua integralidade, acentuando os aspectos ansiogênicos que antes eram amenizados pela oferta do brincar. Deste modo, o brincar constitui-se como uma estratégia de enfrentamento da doença, facilitando o atendimento, o manejo, as intervenções, procedimentos clínicos, o relacionamento e a formação de vínculo com o paciente. A oferta deste espaço e serviço possibilita a melhora das tensões e medos, causados pela internação, sendo capaz de conceder aos pacientes um ambiente mais acolhedor e que se preocupa com a promoção do seu bem estar para além dos aspectos fisiológicos.